

## MENSAGEM DOS DIRETORES

Desde a aprovação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), com a publicação da Resolução CNS nº 338/04, a assistência farmacêutica vem avançando e obtendo progressos, mas o farmacêutico, profissional que ocupa o centro dessa política, ainda não tem a capacidade técnico-científica integralmente aproveitada no Sistema Único de Saúde (SUS). Esta é uma importante bandeira de luta deste Conselho.

O farmacêutico tem papel estratégico na PNAF, pois sua atuação vai da produção do medicamento à seleção da compra mais eficiente para o paciente e econômica, desonerando o Estado. É este o profissional da saúde que faz a programação e o armazenamento adequado, evitando desperdícios e perdas. E, especialmente na dispensação dos medicamentos, o farmacêutico está capacitado a orientar o paciente quanto ao uso correto, seguro e racional.

É, sobretudo, neste processo que o curso Cuidado Farmacêutico no SUS contribui. O curso é oferecido, gratuitamente, pelo Conselho Federal de Farmácia, desde 2017, e capacita farmacêuticos do SUS a exercerem plenamente a farmácia clínica. Em 2013, o CFF regulamentou as atribuições clínicas e a prescrição farmacêutica, com a publicação das resoluções nº 585/13 e nº 586/13, conferindo a este profissional o respaldo necessário para atuar no cuidado à saúde das pessoas.

Esta edição especial da Revista Experiências Exitosas de Farmacêuticos no SUS 2019 foi dedicada aos resultados desse curso, que reúne centenas de casos de sucesso de intervenções farmacêuticas que fizeram a diferença na vida das pessoas. O curso é realizado por metodologia de imersão do profissional no processo educativo que o conduz, com auxílio de tutoria, à implantação de um consultório farmacêutico



e à execução da prática clínica no local onde trabalha.

A Comissão de Saúde Pública do CFF fez esta breve seleção de tantas experiências exitosas dessa capacitação que já alcançou mais de 3.200 mil inscritos em 360 municípios de vários estados brasileiros. Em muitas dessas cidades, os farmacêuticos não podiam contar com educação continuada para se especializar ou mesmo se atualizar sobre a prática clínica.

A partir dessa capacitação, os atendimentos farmacêuticos à população passaram a contemplar diferentes condições de saúde, desde transtornos autolimitados a condições crônicas prevalentes, como diabetes mellitus, hipertensão, saúde mental, dentre outros. Dessa forma, o CFF está contribuindo com a transformação da prática farmacêutica, resgatando o cuidado ao paciente, e melhorando a saúde dos brasileiros.

Desejamos uma boa leitura!